



PS MADEIRA

XX CONGRESSO REGIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA DA MADEIRA

12 E 13 DE MARÇO DE 2022

FUNCHAL

MOÇÃO SECTORIAL

A MUDANÇA QUE TARDA

1º SUBSCRITOR: Pedro António Rodrigues Sousa, militante 176440

Atravessamos um momento muito difícil a nível nacional e mundial, não só com a pandemia que vivemos há dois longos anos mas também com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que lança uma grande incerteza sobre os tempos mais próximos.

A pandemia veio agravar a economia regional que por si só é muito frágil. Consequentemente agudizou os problemas que tanto afetam os jovens.

Há 46 anos que os jovens madeirenses e portossantenses vivem sobre as amarras que o PSD coloca, como é exemplo a falta de aposta na Universidade da Madeira. A Região tem a maior taxa de abandono escolar, as políticas de promoção de emprego jovem são quase inexistentes, assim como faltam políticas eficazes de acesso à habitação jovem.

Estas lacunas políticas por parte do GR, liderado pelo PSD e pelo CDS, convidam os jovens a emigrar quer pelo seu discurso, quer pela não criação de condições favoráveis a fixação dos jovens na Madeira.

Há 46 anos que o Governo Regional do PSD, agora em parceria com o CDS, têm uma clara estratégia de embalar e calar os movimentos estudantis. Asfixiam de forma clara e descarada a democracia, sendo esta uma prática deste velho poder que tanto seduz os madeirenses e portossantenses há quase 5 décadas.

É necessário uma mudança.

É necessário alguém com visão de futuro. Futuro esse que seja permissor para os Jovens.

Face ao que anteriormente foi exposto, precisamos de uma juventude forte que seja capaz de ser ouvida. Não precisamos de uma juventude que lute apenas por lugares de visibilidade política ou de confortáveis gabinetes.

É fundamental a procura de políticas que resolvam os seus verdadeiros problemas dos jovens, de todos os jovens, não apenas de um leque restrito de escolhidos, que julgam que ostentar um cartão da cor dos partidos do governo, são o passaporte para o sucesso.

Desejamos novas políticas de juventude e nessas políticas queremos que os jovens tenham voz ativa, uma voz forte e irreverente, como deve ser a voz dos jovens.

Nós somos jovens de esquerda, por isso iremos continuar a defender política que defendam um acesso gratuito a saúde, uma educação pública e livre. O estado deve continuar a intervir para criar e melhorar a qualidade e as condições vida dos jovens.

Os verdadeiros jovens de esquerda defendem que deve ser liberalizado o consumo de drogas leves, defendem o feminismo, defendem os direitos LGBTI+, defendem o combate ao racismo. Defendem efetivamente a liberdade e a democracia.

É necessário uma maior aposta em várias áreas:

- Habitação
 - Políticas de habitação Jovem

- Emprego
 - Melhores salários
 - Melhores empregos
 - Mais oferta de emprego
 - IRS Jovem

- Educação
 - Gratuitidade de manuais escolares
 - Melhores escolas
 - Maior aposta na Universidade da Madeira
 - Melhor qualificação dos jovens

- Saúde
 - Melhoria dos cuidados a prestar aos utentes
 - Melhores equipamentos e materiais necessários ao bem estar dos doentes

- Cultura
 - Reavivar as tradições culturais
 - Melhor acesso à cultura